

## A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO JORNAL O COMMERCIO

Ketherine Acosta dos Santos<sup>1</sup>  
Clarisse Ismério de Oliveira<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Jornalismo – URCAMP

2 Orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do Curso de História - URCAMP

**Introdução:** O jornal “O Commercio” circulou em Bagé e cuja temática era voltada para comercialização, negociação, política e eventos sociais. **Objetivo Geral:** Assim a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como a mulher é representada nas páginas desse periódico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa histórica, cuja abordagem teórica concentra-se na história social, caracterizando-se por ser explicativa e qualitativa na qual os dados são coletados em fonte documental. Foram analisados exemplares do Jornal “O Commercio” dos anos de 1897, 1898 e 1899. **Resultados:** Através dos artigos e anúncios pode-se constatar que a imagem da mulher é apresentada normalmente em temáticas de funerais, casamentos e festas assistenciais que ressaltam as qualidades e atributos femininos da rainha do lar, ou seja, ser dócil e possuir habilidades artísticas e domésticas. Por outro lado, em artigo específicos, observa-se a valorização de algumas mulheres que se destacavam na área profissional como escritoras, educadoras, médicas e cientistas. Um dos destaques foi a escritora Andradina de Oliveira, que foi citada algumas vezes nos exemplares do jornal. Algumas das notícias sobre a escritora foram quando o jornal recebeu um exemplar do livro Preludiando e também quando foi publicado o jornal Escrínio de Andradina aqui na cidade, o qual recebeu vários elogios. O folhetim também publicou matéria interessantes sobre as mulheres na área da saúde. Uma dessas matéria foi o caso de um emir do Afeganistão que a alguns anos tinha parado de se consultar com médicos homens, que confiava na medica Lilian Hamilton para os seus cuidados. Isso mostrava que enquanto as mulheres no ocidente lutavam para ganhar seus direitos entre profissões que era predominantemente masculina. O príncipe do Afeganistão já dava espaço e confiança para elas nessas profissões. Outra notícia foi o caso da Madame Tacké, uma moscovita, que foi para Paris se formar em medicina, e o tema da tese dela foi o tratamento de doenças cardíacas com a ginastica sueca. A banca examinadora ficou impressionada com a tese e deu uma nota gratificante para senhora Tacké. O jornal também apresentava a parte dos contos edificantes, nos quais narrava tragédias ocorridas com jovens. Um dos contos contava a trágica história de uma moça inglesa que era de uma boa família, mas que acabou ficando órfã aos 18 anos, após disso se afundou no vício do álcool e acabou presa diversas vezes. Foi indicada a mudar para os estados unidos, porém acabou ficando mais viciada. Acabou morrendo aos 27 anos em consequência do alcoolismo. A

intenção era educar as posturas femininas através dos exemplos descritos.

**Conclusão:** Conclui-se após análise dos dados coletados que o jornal O Comercio segue mentalidade tradicional de valorizar a mulher em quanto rainha do lar por outro lado reconhece que algumas se destacam na área profissional e isso evidencia que gradativamente ocorre uma mudança na representação feminina, ao ser enaltecida pelas conquistas profissionais.

**Palavras-chave:** Mulheres; Representação; Periódico.